



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Fisioterapia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AO', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: “Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo”.

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** Quaker = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A fileira proximal dos ossos da mão é constituída por

- (A) escafoide, semilunar, piramidal e pisiforme.
- (B) trapézio, trapezoide, captato e hamato.
- (C) trapézio, trapezoide, piramidal e pisiforme.
- (D) escafoide, semilunar, captato e hamato.
- (E) escafoide, trapézio, trapezoide e pisiforme.

32. As fibras musculares tipo IIB caracterizam-se por velocidade de contração

- (A) lenta, conteúdo mitocondrial alto e conteúdo de mioglobina baixo.
- (B) rápida, conteúdo mitocondrial baixo e conteúdo de mioglobina alto.
- (C) rápida, conteúdo mitocondrial baixo e conteúdo de mioglobina baixo.
- (D) lenta, conteúdo mitocondrial alto e conteúdo de mioglobina alto.
- (E) lenta, conteúdo mitocondrial baixo e conteúdo de mioglobina baixo.

33. O crescimento aposicional da cartilagem hialina refere-se ao

- (A) crescimento gerado pelo processo de divisão mitótica dos condrócitos pré-existentes.
- (B) crescimento que ocorre à partir das células do pericôndrio.
- (C) aumento de espessura provocado pelas fibras de colágeno tipo I.
- (D) aumento de espessura provocado pelas fibras elásticas.
- (E) crescimento gerado pela fibrocartilagem.

34. O corpo humano contém 12 pares de nervos cranianos, cada um com sua função específica. Os pares de nervos cranianos, que apresentam função motora e sensitiva, além do trigêmeo, são:

- (A) vestibulococlear, glossofaríngeo e vago.
- (B) oculomotor, troclear e facial.
- (C) facial, glossofaríngeo e acessório.
- (D) vestibulococlear, hipoglosso e acessório.
- (E) facial, glossofaríngeo e vago.

35. Sobre infecções na coluna vertebral, é correto afirmar que

- (A) os segmentos lombares e cervicais são os mais acometidos.
- (B) os segmentos torácicos e lombares são os mais acometidos.
- (C) os segmentos torácicos e cervicais são os mais acometidos.
- (D) oitenta por cento dos casos de tuberculose localizam-se na coluna.
- (E) o agente *Staphylococcus aureus* é o mais frequentemente encontrado nas infecções.

36. Tumores e aneurismas no forame jugular podem envolver alguns pares de nervos cranianos. Os pares cranianos afetados nestas afecções do sistema nervoso central são:

- (A) V, VI e VII.
- (B) I, II e III.
- (C) IX, X e XI.
- (D) VII, IX e X.
- (E) X, XI e XII.

37. Nos comprometimentos de memória, as alterações na memória recente relacionam-se a retenção de informações ocorridas em

- (A) anos.
- (B) meses.
- (C) semanas.
- (D) alguns segundos.
- (E) alguns minutos, horas ou dias.

38. A doença pulmonar obstrutiva crônica é caracterizada pela redução lenta, progressiva e irreversível do fluxo expiratório. O melhor parâmetro para estimar a gravidade dessa doença é

- (A) o volume corrente.
- (B) a capacidade vital.
- (C) o fluxo expiratório forçado em 2 segundos.
- (D) o volume expiratório forçado em 1 segundo.
- (E) o volume residual.

39. O corpo humano em movimento constitui-se de exemplo de tipos de alavanca. A diferenciação entre os tipos está na localização do eixo de rotação e o braço de alavanca. Em uma alavanca de terceira classe o eixo de rotação

- (A) localiza-se em um extremo da barra e a força externa possui vantagem mecânica sobre a força interna.
- (B) encontra-se entre a força externa e a força interna.
- (C) encontra-se mais próximo de um extremo da barra e a força interna possui vantagem mecânica.
- (D) localiza-se em um extremo da barra de força interna e possui vantagem mecânica sobre a força externa.
- (E) encontra-se posicionado em um extremo da barra de força interna e não há vantagem mecânica entre as forças.

40. Na fase dois do processo de reabilitação pós-cirurgia de acromioplastia, os objetivos são:

- (A) realizar trabalho específico para tarefas relacionadas ao esporte, sem restrição aos movimentos acima da cabeça, e minimizar efeitos da imobilização.
- (B) enfatizar medidas de controle da inflamação e dor, proteger os tecidos moles em cicatrização e minimizar os efeitos da imobilização e restrição de atividades.
- (C) enfatizar a melhora da cinestesia e o discernimento da posição articular, melhorar a resistência e fortalecer o estabilizador da escápula.
- (D) enfatizar o fortalecimento muscular, com ênfase na musculatura do manguito rotador e estabilizadores de escápula.
- (E) enfatizar medidas de controle de inflamação e de dor e realizar trabalho específico para tarefas relacionadas ao esporte.



41. Pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica apesar de apresentarem dispneia, que normalmente é um fator limitante para exercícios contínuos, se beneficiam de exercícios aeróbicos e resistidos, pois o fortalecimento muscular diminui os reflexos que levam à hiperpneia nos esforços de vida diária. A frequência de fisioterapia para estes pacientes deve ser:
- (A) todos os dias da semana, 8 a 12 repetições com intervalos entre as séries de 2 a 3 minutos.
 - (B) 1 vez por semana, de 8 a 12 repetições com intervalos entre as séries de 2 a 3 minutos.
 - (C) 3 a 4 vezes por semana, 8 a 12 repetições com intervalos entre as séries de 2 a 3 minutos.
 - (D) 4 a 5 vezes na semana, 8 a 12 repetições com intervalos entre as séries de 2 a 3 minutos.
 - (E) 2 a 3 vezes por semana, de 8 a 12 repetições com intervalos entre as séries de 2 a 3 minutos.
42. A última importante revisão sobre a fisioterapia para a doença de Parkinson realizada pela Federação das sociedades de neurologia europeias e pela sociedade de distúrbios do movimento concluiu que pacientes com doença de Parkinson em estágios iniciais devem realizar
- (A) exercícios e treinamento que utilizem pistas externas.
 - (B) alongamento muscular e exercícios passivos.
 - (C) exercícios e treinamento que utilizem pistas internas.
 - (D) alongamento muscular e exercícios assistidos.
 - (E) apenas exercícios de alongamento.
43. O exercício resistido é uma técnica muito utilizada no tratamento de doenças musculoesqueléticas. A literatura tem criticado os artigos científicos, pois a maioria não descreve adequadamente como o exercício foi realizado. São parâmetros que devem ser descritos em um treinamento resistido:
- (A) velocidade de repetição e de treinamento, carga e repouso.
 - (B) resistência, carga, fadiga e repouso.
 - (C) número de repetições, período de repouso, dor muscular e potência.
 - (D) resistência, número de repetições, velocidade de repetição, período de repouso e volume de treinamento.
 - (E) VO_2 máximo, frequência cardíaca, frequência respiratória e volume de repetição.
44. O exercício isométrico é empregado em fases sucessivas da reabilitação, visando a diversos propósitos. São considerações especiais que se deve ter sobre o treinamento envolvendo este tipo de exercício:
- (A) intensidade da contração muscular, duração da ativação muscular superior a 8 segundos e inespecificidade do modo.
 - (B) intensidade da contração muscular, duração da ativação muscular, contrações repetitivas, angulação articular e especificidade do modo.
 - (C) inespecificidade do modo e da angulação articular e intensidade da contração muscular.
 - (D) duração da ativação muscular superior a 8 segundos, contrações repetitivas e inespecificidade do modo.
 - (E) duração da ativação muscular superior a 8 segundos, especificidade do modo e intensidade da contração.
45. No ondas curtas,
- (A) os campos elétricos e magnéticos apresentam distribuição igual de energia.
 - (B) o arranjo dos eletrodos de forma contraplanar emite maior espalhamento que o coplanar.
 - (C) o campo elétrico é mais alto próximo aos cabos.
 - (D) o campo magnético é mais alto próximo às placas.
 - (E) o arranjo dos eletrodos de forma coplanar emite maior espalhamento que o contraplanar.
46. Comparando a imersão de dedos da mão, antebraço e tornozelo durante 40 minutos a uma temperatura de 2 °C, observa-se que
- (A) o aumento da temperatura foi similar entre as três regiões, no pós-gelo, após 10 minutos do final da imersão.
 - (B) a queda da temperatura foi mais acentuada nos dedos das mãos, durante o período de imersão.
 - (C) a queda da temperatura foi similar entre as três regiões, durante o período de imersão.
 - (D) o tornozelo reaqueceu mais rapidamente que os dedos das mãos, no pós-gelo, após 10 minutos do final da imersão.
 - (E) o tornozelo demorou menos tempo para atingir os valores próximos à pré imersão no pós-gelo.
47. O protocolo de Sussman, utilizado para aplicação da Corrente Pulsada de Alta Voltagem, na fase de edema, prevê os seguintes parâmetros:
- (A) polo positivo, frequência entre 100-128 pps, amplitude ≤ 200 V e duração da aplicação 30 minutos.
 - (B) polo positivo, frequência entre 100-128 pps, amplitude ≤ 150 V e duração da aplicação 60 minutos.
 - (C) polo negativo, frequência entre 100-128 pps, amplitude ≤ 200 V e duração da aplicação 60 minutos.
 - (D) polo negativo, frequência entre 30-50 pps, amplitude ≤ 150 V e duração da aplicação 60 minutos.
 - (E) polo positivo, frequência entre 30-50 pps, amplitude ≤ 150 V e duração da aplicação 30 minutos.
48. O teste muscular manual é indicado para determinar o grau de funcionalidade de determinado paciente, auxilia na determinação do diagnóstico e prognóstico, e ainda estabelece uma base de dados para elaboração de um plano de tratamento fisioterapêutico. Alguns fatores contribuem para a eficácia da contração muscular e devem ser considerados na realização deste teste. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Músculos encurtados não produzem força muscular ideal.
 - II. Tipo de fibra muscular – deve-se aplicar mais resistência aos músculos com predominância das fibras II.
 - III. Os músculos que cruzam duas ou mais articulações podem atuar sobre cada articulação.
 - IV. O músculo gera maior tensão em contração concêntrica.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) I e IV.



49. A lesão das fibras de projeção, que comumente acompanha infartos ou lesões na cápsula interna, pode interromper o fluxo cortical para a medula espinal, tronco encefálico, cerebelo, tálamo e hipotálamo, núcleos da base e estruturas do prosencéfalo límbico. São consequências da lesão nestas fibras: déficit na sensibilidade somática, hemianopsia, outros déficits motores e comportamentais e, ainda,
- (A) auditiva ipsilateral à lesão e hemiplegia espástica ipsilateral com envolvimento facial central.
- (B) visual ipsilateral à lesão e hemiplegia espástica contralateral com envolvimento facial central.
- (C) visual ipsilateral à lesão e hemiplegia espástica ipsilateral com envolvimento facial central.
- (D) visual contralateral à lesão e hemiplegia espástica contralateral com envolvimento facial central.
- (E) auditiva contralateral à lesão e hemiplegia espástica contralateral com envolvimento facial central.
50. Nas contusões musculares de quadríceps grau II, são achados clínicos:
- (A) sensibilidade localizada, sem alteração de marcha e o movimento do joelho sem dor até no máximo 90° de flexão.
- (B) tumefação e massa muscular sensível, marcha antálgica, flexão de joelho menor que 90° e incapacidade de subir escada sem desconforto.
- (C) impossibilidade de dobrar os joelhos além de aproximadamente 45°, incapacidade de caminhar sem ajuda, sensibilidade acentuada e edema.
- (D) descontinuidade da massa muscular, edema e sensibilidade acentuada presente e o movimento do joelho feito sem dor até no máximo 90° de flexão.
- (E) dor incapacitante para realização de qualquer amplitude de flexão de joelho, incapacidade de caminhar sem ajuda e sensibilidade acentuada e edema.
51. A resolução do Coffito dispõe sobre a elaboração e emissão pelo fisioterapeuta de atestados, pareceres e laudos periciais. O fisioterapeuta NÃO pode
- (A) elaborar o laudo pericial para instrução de processos administrativos ou sindicâncias no setor público (em conformidade com a Lei nº 9.784/99) ou no setor privado.
- (B) elaborar o laudo pericial em função de demandas judiciais.
- (C) elaborar o laudo pericial em função de readaptação no ambiente de trabalho.
- (D) elaborar o laudo pericial para instrução de pedido administrativo ou judicial de aposentadoria por invalidez (incompetência laboral definitiva).
- (E) emitir laudo pericial para afastamento no trabalho.
52. A iluminação do ambiente ocupacional pode interferir na postura dos trabalhadores. Para trabalhos finos e delicados nos quais é necessário concentrar-se em objetos pequenos, o nível de iluminação pode variar entre
- (A) 1000 a 10.000 lux.
- (B) 10.000 a 20.000 lux.
- (C) 500 a 1000 lux.
- (D) 200 a 500 lux.
- (E) 12.000 a 24.000 lux.
53. A ginástica laboral que visa equilibrar fisiomorfologicamente o indivíduo através de um programa de condicionamento físico é conhecida como ginástica
- (A) relaxante.
- (B) laboral de manutenção.
- (C) laboral compensatória.
- (D) laboral preparatória.
- (E) corretiva.
54. A Síndrome de Guyon é uma neuropatia compressiva do
- (A) plexo braquial.
- (B) nervo fibular.
- (C) nervo ulnar.
- (D) nervo mediano.
- (E) nervo radial.
55. A inflamação na inserção dos músculos flexores do carpo é denominada
- (A) doença de Quervain.
- (B) epicondilite lateral.
- (C) epicondilite medial.
- (D) síndrome do túnel do carpo.
- (E) síndrome do desfiladeiro torácico.
56. A dorsalgia ocupa, entre as doenças do trabalho com e sem CAT, registradas pelo Ministério de assistência e Previdência Social em 2008, a posição
- (A) 3ª e 2ª.
- (B) 2ª e 1ª.
- (C) 1ª e 1ª.
- (D) 3ª e 1ª.
- (E) 3ª e 3ª.
57. O *European Commission Research Directorate General* é um grupo de trabalho que apresenta diretrizes para prevenção de lombalgia baseada em evidências científicas. Sobre os programas de *back school* é correto afirmar:
- (A) Há evidências moderadas de que os programas de *back school* sejam mais efetivos que outros tratamentos examinados (recomendações simples, somente exercícios, manipulação), com relação a dor e *status* funcional a curto prazo.
- (B) Há evidências moderadas da efetividade dos programas de *back school* com relação à dor, *status* funcional e retorno ao trabalho, comparados com listas de espera e grupos placebo.
- (C) Há evidências fortes da efetividade dos programas de *back school* com relação à dor, *status* funcional e retorno ao trabalho, comparados com listas de espera e grupos placebo.
- (D) Há evidências moderadas de que os programas de *back school* sejam mais efetivos do que outros tratamentos examinados (recomendações simples, somente exercícios, manipulação), com relação a dor e *status* funcional a longo prazo.
- (E) Não há evidências de que os programas de *back school* sejam mais efetivos do que outros tratamentos examinados (recomendações simples, somente exercícios, manipulação), com relação a dor e *status* funcional a curto prazo.



58. A Resolução nº 381/2010 do Coffito dispõe sobre as normas e procedimentos para o registro de títulos de especialidade profissional em Fisioterapia e dá outras providências. De acordo com esta resolução, para se tornar apto ao recebimento do Título de Especialidade Profissional, o profissional Fisioterapeuta deverá estar inscrito no Conselho Regional há pelo menos
- (A) um ano ininterrupto ou intermitente em pleno gozo de seus direitos profissionais.
 - (B) dois anos ininterruptos ou intermitentes em pleno gozo de seus direitos profissionais.
 - (C) um e meio anos ininterruptos ou intermitentes em pleno gozo de seus direitos profissionais.
 - (D) dois anos ininterruptos em pleno gozo de seus direitos profissionais.
 - (E) um ano ininterrupto em pleno gozo de seus direitos profissionais.
59. Sobre o Código de Ética aprovado pela Resolução Coffito 10, é correto afirmar que o fisioterapeuta e/ou terapeuta ocupacional
- (A) podem deixar de pleitear honorários por assistência prestada a: instituição de finalidade filantrópica, reconhecida como de utilidade pública que, a critério do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, tenha condição de remunerá-lo adequadamente e cujos dirigentes não percebam remuneração ou outra vantagem, a qualquer título.
 - (B) que solicita, para cliente sob sua assistência, os serviços especializados de colega, pode indicar a este a conduta profissional a observar.
 - (C) que recebe cliente confiado por colega, em razão de impedimento eventual deste, reencaminha o cliente ao colega após o término do tratamento fisioterápico.
 - (D) solicitado para cooperar em diagnóstico ou orientar em tratamento considera o cliente como permanecendo sob os cuidados de ambos terapeutas.
 - (E) está proibido de prestar assistência profissional gratuita ou a preço ínfimo, ressalvado o disposto no art. 29º, e encaminhar a serviço gratuito de instituição assistencial ou hospitalar, cliente possuidor de recursos para remunerar o tratamento, quando disso tenha conhecimento.
60. De acordo com a NR-17, nos locais de trabalho no qual são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, recomenda-se, como condição de conforto, umidade relativa do ar
- (A) superior a 40 por cento.
 - (B) não inferior a 50 por cento.
 - (C) não inferior a 40 por cento.
 - (D) superior a 50 por cento.
 - (E) superior a 60 por cento.